

# Análise do uso dos recursos tecnológicos como metodologia no ensino-aprendizagem

## Analysis of the use of technological resources as a methodology in teaching and learning

Franciedna Maria dos SANTOS [1](#); José Adailton Lima SILVA [2](#); Thaís Mara Souza PEREIRA [3](#); Daniel Robson Gomes de MACEDO [4](#); Rodolfo Noberto de MACEDO [5](#)

Recebido: 29/01/2018 • Aprovado: 22/02/2018

### Conteúdo

- [1. Introdução](#)
  - [2. Material e Métodos](#)
  - [3. Resultados e discussão](#)
  - [4. Conclusões](#)
- [Referências bibliográficas](#)

#### RESUMO:

A presente pesquisa objetivou analisar como o uso/desuso dos recursos tecnológicos podem influenciar no processo de ensino-aprendizagem. Após os estudos, verificou-se que não há um uso eficiente dos recursos tecnológicos disponíveis em virtude do desconhecimento técnico e prático-pedagógico das tecnologias, o que tem prejudicado o processo de ensino-aprendizagem local. Assim, o uso eficiente das tecnologias nas escolas depende da proposta pedagógica, dos recursos tecnológicos disponíveis; espaço físico adequado; e formação/capacitação contínua dos professores frente ao uso das inovações tecnológicas.

**Palavras chave:** Educação, Uso de tecnologias, Ensino-aprendizagem.

#### ABSTRACT:

The present research aimed to analyze how the use / disuse of technological resources can influence the teaching-learning process. After the studies, it was verified that there is not an efficient use of the available technological resources due to the technical and practical-pedagogical ignorance of the technologies, which has hampered the local teaching-learning process. Thus, the efficient use of technologies in schools depends on the pedagogical proposal, the technological resources available; adequate physical space; and continuous training or qualification of teachers in relation to the use of technological innovations.

**Keywords:** Education, use of technology, education and learning.

## 1. Introdução

Atualmente, vivem-se momentos de constantes avanços na área tecnológica isso vem gerando muitas discussões sobre a contribuição dos recursos tecnológicos como ferramentas pedagógicas no âmbito escolar.

A Educação, influenciada pela Globalização, busca adaptar-se aos avanços tecnológicos e, com isso, poder contribuir para uma formação mais eficiente do alunado no contexto dos

recursos técnico-educacionais.

Os recursos tecnológicos usados na educação têm como objetivo o aprimoramento do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, proporcionam atividades pedagógicas inovadoras, tornando o professor um ator principal no cenário atual que reúne tecnologias para o ensino-aprendizagem.

Contemporaneamente, as inovações nas práticas de ensino ocorrem com o uso de inúmeras tecnologias ou instrumentos técnicos, tais como: computadores, data-show, mapas, quadros digitais, jogos lúdicos, uso de instrumentos digitais como os celulares, etc. Neste sentido, Filho (2004) afirma:

Por tecnologias em educação, na contemporaneidade, entende-se o uso da informática, do computador, da internet, do CD-ROM, da hipermídia, da multimídia e de outros recursos e linguagens digitais que atualmente existem e podem colaborar significativamente para tornar o processo de educação mais eficiente e eficaz (FILHO, 2004, p.12).

Sendo assim, o papel do educador é de fundamental importância no processo de ensino-aprendizagem com uso de tecnologias inovadoras. Por isso é indispensável à qualificação dos profissionais/docentes e a elaboração de projetos que visem desenvolver ou melhorar a prática pedagógica dos profissionais na tentativa de utilizar ferramentas tecnológicas para contribuir e propiciar aprendizagens mais significativas.

Para Klein (2013, p. 11), o educador ostenta uma atribuição de mediador da aprendizagem, atribuindo-se a ele a árdua e difícil tarefa de despertar nos educandos o espírito de curiosidade, o desenvolvimento da autonomia, do rigor intelectual e a criação de condições indispensáveis para a promoção do sucesso da educação informal e da educação permanente. Assim, torna-se importante que "os professores desenvolvam uma metodologia de ensino utilizando os recursos tecnológicos como instrumentos facilitadores no processo de ensino e aprendizagem" (KLEIN, 2013, p.11). De modo a, suprir os anseios dos educandos com relação às tecnologias utilizadas no dia-a-dia

Diante do exposto, o presente estudo busca mostrar a importância da inserção do uso das tecnologias como metodologia de ensino-aprendizagem nas séries iniciais, na tentativa de incluir novas práticas tecnológicas na metodologia de ensino, com o fim de promover uma significativa mudança no aprendizado do alunado. Para tanto, será realizada uma pesquisa quali-quantitativa na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Elenita Vasconcelos Carvalho, com o objetivo de analisar o uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem voltado para as séries iniciais, buscando ainda avaliar os possíveis problemas ou benefícios correlacionados ao uso dessas tecnologias em sala de aula.

Por fim, sabe-se que é comum a existência de problemas correlacionados com o domínio das tecnologias em sala de aula pelos professores, e que por vezes, as tecnologias se tornam "obsoletas" ou caem em "desuso" em virtude da falta de conhecimentos práticos e técnicos sobre as ferramentas tecnológicas. Diante dessa realidade, objetivou-se analisar a importância do uso de tecnologias como metodologias práticas nas séries iniciais, assim como também avaliar possíveis problemas e benefícios advindos do uso de tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

## **1.1. Educação no Brasil e o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs**

Na contemporaneidade, muito se tem discutido sobre as mudanças significativas que vêm ocorrendo na Educação Brasileira. Analisá-las implica considerar alguns patamares como: a desigualdade social, ligações internacionais, e a própria noção de educação. Mas afinal o que é educação?

No contexto das mudanças sociais e políticas ocorridas nas últimas décadas, a concepção de Educação defendida pelo Banco Mundial, está condicionada à educação para produtividade, o que compreende a educação como instrução e desenvolvimento de habilidades e conhecimentos que permitam aos estudantes o ingresso, ou sua permanência, no mercado de trabalho (ANGELINI, 2006, p. 215).

Diante dos problemas enfrentados pela educação no Brasil, tais como: analfabetismo, salas multisseriadas, baixa remuneração dos profissionais, péssimas condições de trabalho, além da falta de formação continuada para o professor; torna-se imprescindível que ocorram mudanças estruturantes que possibilitem melhorias para a Educação no Brasil.

Afora os problemas supracitados, atualmente há na Educação Brasileira problemas correlacionados com a inclusão de tecnologias para o ensino-aprendizagem. Neste universo, tem-se que o uso da tecnologia como metodologia de ensino-aprendizagem nas séries iniciais em escolas de rede pública. As tecnologias são ferramentas inovadoras, mas que tem, em muitos casos, tornando-se numa problemática em virtude do desconhecimento prático-metodológico dos professores frente ao bom uso e domínio das ferramentas tecnológicas.

Para Castro (2001), muitas são as alternativas proporcionadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), porém, é necessário que os educadores saibam utilizar tais recursos em favor de uma educação de qualidade e eficaz, promovendo ao aluno a sua inserção na sociedade do conhecimento e da tecnologia.

Comparando-se as ferramentas metodológicas atuais em relação as existentes há algumas décadas, percebe-se que houve um grande avanço e que as inovações tecnológicas são equipamentos facilitadores da aprendizagem. Todavia, para que os avanços tecnológicos atuem como eficientes instrumentos no processo de ensino-aprendizagem, há que se superar um gargalo: baixo nível de conhecimento prático e técnico das práticas tecnológicas em sala de aula, além da falta de domínios sobre os recursos tecnológicos por parte de alguns educadores.

Sendo assim, para que haja a implantação do uso das tecnologias no ambiente escolar é necessária uma formação específica para os docentes e discentes, pois principalmente o educador precisa aprimorar seus conhecimentos frente a essa nova era tecnológica, e ter a capacidade de despertar nos alunos o interesse pelo aprender.

No Brasil, o Governo Federal tem investido na implantação de vários programas de incentivo ao uso da tecnologia no ambiente escolar e social, com intuito de melhorar a qualidade de ensino e a metodologia usada pelos professores. Dentre esses investimentos/ações, alguns merecem destaque: Casa Brasil; Computador para todos; o Programa "Um Computador por Aluno" - PROUCA; o Programa Banda Larga nas Escolas (PBLE); o Proinfo Integrado; Centro Rural de Inclusão Digital – CRID; e o Programa Computador Portátil para Professores (JESUS, 2013; MANDAIO, 2011; TORNAGHI, 2010; SANTANA, 2008). Todos esses programas têm como meta a diminuição da exclusão digital no país, além de buscar adequar o cidadão ao atual mercado de trabalho.

Por fim, sabe-se que atualmente o uso de tecnologias é de grande importância para o processo de ensino-aprendizagem. Diante disso, cabe discutir como o uso das tecnologias pode promover um melhor ensino-aprendizagem nas séries iniciais.

## **1.2. As tecnologias nas séries iniciais**

Nos dias atuais, a tecnologia faz-se presente no currículo escolar de algumas instituições de ensino desde as séries iniciais, passando a ser um suporte pedagógico a ser utilizado pelos profissionais da educação. Portanto, o professor irá incluí-la no seu plano de ensino e em seu planejamento, como ferramenta auxiliadora no processo de desenvolvimento da aprendizagem dos educandos.

Dessa forma, o educador estará proporcionando para os seus alunos um ambiente novo de aprendizagem, podendo despertar nos discentes o interesse e a curiosidade pelo aprender através dos meios tecnológicos disponibilizados pela escola. Com isso, acontecerá uma aprendizagem significativa e prazerosa, em que o aluno participará efetivamente do seu desenvolvimento educacional. Isto proporcionará um ensino-aprendizagem mais eficiente e prazeroso, fatores que elucidam a importância do uso das tecnologias no ambiente escolar.

Gadotti (1994) destaca, a partir de seus estudos e pesquisas, que:

“A aprendizagem significativa verifica-se quando o estudante percebe que o material

a estudar se relaciona com os seus próprios objetivos. [...] A aprendizagem é facilitada quando o aluno participa, responsabilmente, do seu processo. A aprendizagem auto-iniciada que envolve toda pessoa do aprendiz – tanto seus sentimentos, quanto sua inteligência – é a mais durável e impregnante (GADOTTI, 1994).

O uso das diferentes tecnologias no cotidiano educacional ainda é uma realidade pouco vivenciada na prática. Assim, torna-se necessário que os profissionais busquem, a cada dia, usar recursos tecnológicos didáticos para dinamizar os momentos em sala de aula. Dentre os recursos tecnológicos, tem-se: computadores, lousas digitais, notebooks, etc. Dessa forma, o professor estará auxiliando na participação dos alunos, obtendo um envolvimento efetivo no processo de ensino-aprendizagem. Neste sentido, afirma-se que:

As diferentes tecnologias tais como: notebooks, laptops, software educativo, internet, CDs, DVDs, rádio escola etc., são instrumentos que ajudam na aprendizagem com mais dinamismo, pois assim os professores programam, planejam, e lançam estratégias no intuito de mediar o processo de ensino aprendizagem (CASTRO, 2001, p. 32).

Contudo, vários problemas são encontrados na aplicação dessas tecnologias no ambiente de aprendizagem e estão relacionados a vários fatores, tais como: a falta de capacitação dos profissionais, e a desvalorização do próprio instrumento técnico-educacional.

Em relação à capacitação dos educadores, este é um problema que se expande em algumas entidades educacionais, pois os mesmos tem acesso a essas tecnologias, porém recusam-se a utilizá-las e aprimorar seus conhecimentos por meio do uso e de capacitações. Devido a isso, acontece a desvalorização dos instrumentos tecnológicos, o que afeta o ensino-aprendizagem. Nesse caso, faz-se necessário que a própria entidade de ensino disponibilize a formação contínua para docentes e discente, bem como a valorização de materiais tecnológicos disponíveis na escola.

Diante do exposto, analisou-se a importância do uso de tecnologias no ensino-aprendizagem nas séries iniciais, buscando assim evidenciar as práticas, benefícios e problemas correlacionados com a temática proposta.

---

## 2. Material e Métodos

### 2.1. Espaço de Pesquisa

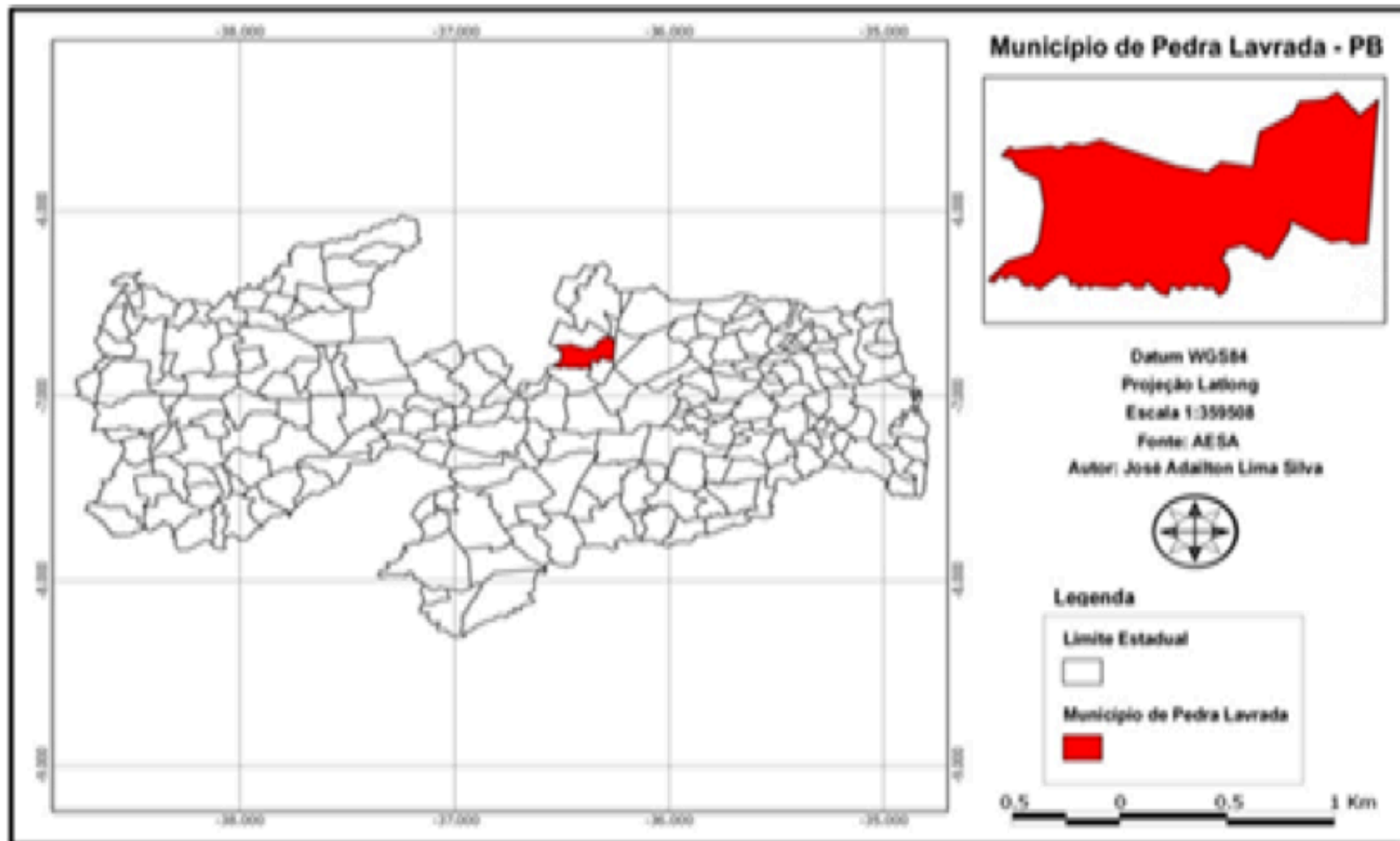
A presente pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Elenita Vasconcelos Carvalho, que fica localizada na cidade de Pedra Lavrada – PB (06°45'25" S; 36°28'49" W e altitude: 516 metros). Este município está localizado na Mesorregião da Borborema, especificamente na microrregião do Seridó Oriental paraibano, a cerca de 240km da capital paraibana, João Pessoa-PB (Figura 1).

O município de Pedra Lavrada abrange uma área de 351 km<sup>2</sup>; uma população de 7.475; um IDH de 0,574; além de deter o setor terciário (serviços e comércio) como o principal fomentador do PIB local: 55.777 (IBGE, 2015).

Com relação à EMEF Maria Elenita Vasconcelos Carvalho, foco do presente estudo, a referida instituição de ensino é a principal Escola de Ensino Fundamental do Município, e detém o maior número de professores e alunos da rede municipal de ensino. Esta realidade é expressa em números na Tabela 1, onde estão a quantidade de alunos e professores e o percentual de docentes e discentes investigados nesta pesquisa.

#### Figura 1

Localização do município de Pedra Lavrada-PB



**Fonte:** Silva et al., 2008

A escolha da EMEF Maria Elenita Vasconcelos Carvalho deu-se após ser observado que a referida instituição dispõe de ferramentas e instrumentos metodológicos para serem utilizados em sala de aula, bem como o laboratório de informática, mas os mesmos não têm sido utilizados por inúmeros fatores: i) falta de conhecimento prático das tecnologias; ii) inexistência de incentivos para aprimorar/dominar os recursos tecnológicos; iii) desconhecimento de práticas educativas com uso de tecnologias, etc. Tal realidade tem influenciado negativamente no processo de ensino-aprendizagem local.

**Tabela 1**

Professores e alunos, totais e pesquisados, da EMEF Maria Elenita V. Carvalho

Escola Pesquisada	Alunos Matriculados (1° ao 9° Ano)	Alunos Matriculados (Séries Iniciais: 1° ao 5° Ano)		Professores entrevistados Séries Iniciais	
		Total	Entrevistados	Total	Entrevistado
E.M.E.F. Maria Elenita Vasconcelos Carvalho	722	250	90 = 36%	10	100%

**Fonte:** Secretaria de Educação Municipal (2016).

Diante do exposto, e objetivando identificar pontos positivos e negativos do uso das tecnologias nas séries iniciais foram realizados alguns procedimentos metodológicos, os quais serão mais bem detalhados a seguir.

## 2.2. Procedimentos metodológicos

Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico, o qual forneceu conhecimentos teórico-metodológicos sobre como o uso das tecnologias tem influenciado no processo de ensino-aprendizagem nas séries iniciais.

De posse de fundamentos teóricos e metodológicos, foram realizadas pesquisas in loco para analisar como se dá o uso das tecnologias em sala de aula, e observar até que ponto as tecnologias tem se tornado uma ação prática e eficiente no processo de ensino-aprendizagem, especialmente nas séries iniciais. Neste sentido, foram aplicados questionários semiestruturados junto aos professores (100% dos docentes das séries iniciais) e a direção escolar, objetivando identificar alguns aspectos: 1) disponibilidade de ferramentas tecnológicas para as aulas; 2) se há ou não um uso eficiente das tecnologias; 3) quais os pontos positivos e negativos do uso das tecnologias nas séries iniciais; e 4) o que precisa ser melhorado ou fornecido para que o ensino-aprendizagem possa ser efetivamente possível.

A escolha da aplicação de questionário semiestruturado se deu pelo fato deste método ser um poderoso instrumento na obtenção de informações, ser de fácil aplicação e manejo na padronização dos dados, além de garantir o anonimato (CHAER *et al.*, 2011, p. 263). Os questionários, conforme Anexo I, detém 13 (treze) questões destinadas aos professores, e 3 três aos alunos. Ressalva-se que todas as questões estão relacionadas ao uso das tecnologias como metodologia de ensino/aprendizagem nas séries iniciais da escola.

É importante lembrar que: durante os estudos in loco, houve o levantamento de registros icnográficos, os quais forneceram imagens sobre os instrumentos tecnológicos disponíveis na EMEF Maria Elenita Vasconcelos Carvalho, assim como também elucidaram a realidade educacional local.

Por fim, foram realizados questionamentos e conversas pedagógicas com os alunos do 1º ao 5º ano (90 alunos = 33%), objetivando com isso analisar se há, de fato, o uso das tecnologias em sala de aula, e quais os anseios dos discentes no tocante a possíveis mudanças ou implementação de tecnologias em sala de aula para fortalecer o vínculo entre professor e aluno, além de melhorar o processo de ensino-aprendizagem local.

---

## 3. Resultados e discussão

### 3.1. Disponibilidade e uso dos recursos tecnológicos

Após realizados os estudos in loco, observou-se que a EMEF Maria Elenita dispõe de recursos tecnológicos para inserção de aulas ou atividades didáticas. Dentre os recursos disponíveis, tem-se: TV, DVD, Data Show, Lousa Digital, Notebook, Laboratório de Informática com Computadores, etc. (Figura 2).

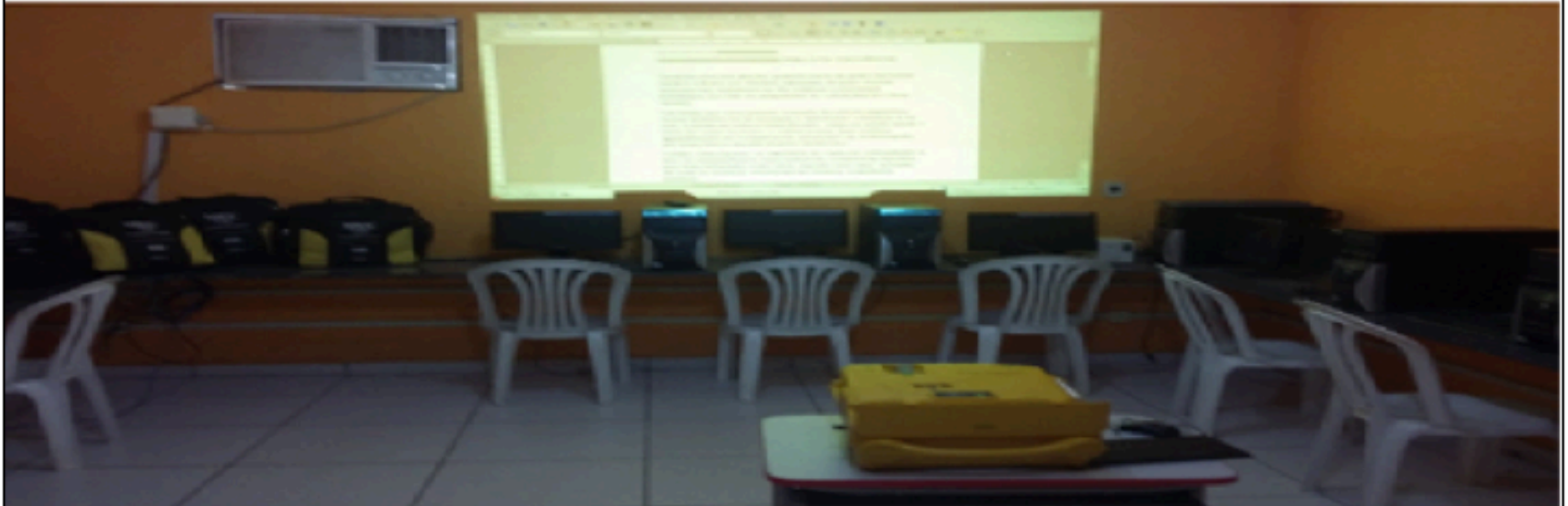
Tendo em vista a Figura 2, denota-se que a EMEF Maria Elenita V. Carvalho detém inúmeros recursos tecnológico (RT) que podem ser utilizados para fins pedagógicos, e que irão auxiliar no processo de ensino aprendizagem. Assim, a referida instituição de ensino, através da disponibilização de RTs, cumpre com seu papel de facilitar e incentivar o uso de tecnologias em sala de aula.

Diante do exposto anterior, Pereira & Silva (2013, p. 87) ressalva que gestores e professores devem usar as ferramentas tecnológicas para facilitar a comunicação entre professor-aluno; e que os gestores e professores não podem ficar parados no tempo, mas sim acompanhar as novas tecnologias que estão surgindo, não apenas como forma de conhecimento, mas também como fonte enriquecedora de seu trabalho na instituição.

**Figura 2**

Recursos tecnológicos para a prática de aulas ou atividades didáticas.





Em suma, o uso de novas tecnologias além de facilitar a aquisição de conhecimento, cria certa criatividade, aumenta a autoestima dos usuários, além de permitir que adquiram novos valores e modifique o comportamento, o que contribuirá para transformar as tarefas árduas, negativas e difíceis em algo dinâmico, positivo e fácil (SOUZA & SOUZA, 2010, p. 128).

Sabendo-se que o uso e domínio das ferramentas tecnológicas pelo professor em sala de aula, são de suma importância para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem, investigou-se se há ou não um uso eficiente dos recursos tecnológicos Logo, através dos questionários semiestruturados, pôde-se perceber que 90% dos professores alegam não utilizar os recursos tecnológicos.

Segundo os próprios professores, o não uso de recursos tecnológicos se dá em virtude de diversas razões, dentre elas: i) dificuldade de manuseio dos RTs (30% dos docentes); ii) insegurança no tocante ao uso dos RT em sala de aula (20% dos professores); e iii) falta de formação contínua para condicionar o uso adequado dos RTs (50% dos docentes). Tais dados validam o entendimento de que:

Não basta introduzir as mídias/tecnologias na educação apenas para acompanhar o desenvolvimento tecnológico ou usá-las como forma de passar o tempo, mas é preciso que haja uma preparação para que os professores tenham segurança, não só em manuseá-las, mas principalmente em saber utilizá-las de modo seguro e satisfatório, transformando-as em aliadas para a aprendizagem de seus alunos (ARAÚJO, 2004, p. 66).

Através da pesquisa realizada, foi constatado que 80% dos profissionais entrevistados possuem apenas uma capacitação pelo Programa Nacional de Tecnologia Educacional – PROINFO, realizado no ano de 2010, com o objetivo de incentivar o uso pedagógico das TICs na sala de aula. Todavia, eles sentem-se, ainda, inseguros quanto ao uso das Tecnologias em seu processo de ensino. Somado a isso, tem-se que: 20% dos profissionais entrevistados não dispõem de formação para o adequado uso dos meios tecnológicos, o que inviabiliza o uso eficiente dos recursos tecnológicos no cotidiano escolar.

Por fim, tornou-se notório que a insegurança e a dificuldade de manuseio dos recursos tecnológicos, por parte dos professores, são os principais fatores que inviabilizam o uso eficiente das tecnológicas em sala de aula. Assim, torna-se indispensável prover a formação contínua dos professores frente ao uso dos recursos tecnológicos, o que contribuirá para o dinamismo em sala de aula e, conseqüentemente, para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

### **3.2. Benefícios e problemas do uso de tecnologias nas séries iniciais**

Em se tratando dos pontos positivos e negativos do uso das tecnologias nas séries iniciais, observou-se, segundo relatos dos professores e da Direção Escolar, que:

- 1) Pontos Positivos: facilita o trabalho do professor e o aprendizado do aluno; torna a aula mais atrativa para o educando; além de contribuir para inserção do aluno no contexto da tecnologia, o que é fundamental para o seu futuro profissional;
- 2) Pontos Negativos: quando não são utilizados para fins pedagógicos, o uso das tecnologias pode prejudicar o aprendizado do aluno; há a disponibilização de recursos tecnológicos, mas sem o devido preparo/capacitação dos educandos para uso adequado dos RT; não há um acompanhamento por parte dos pais ou responsáveis dos alunos frente ao uso/desuso dos recursos tecnológicos em sala de aula, o que poderia contribuir, no sentido de fiscalização ou estímulo, para o uso eficiente dos RTs.

Cabe ressaltar, ainda, que um dos maiores problemas em relação à utilização dos RTs, é o uso inadequado das tecnologias pelos educandos, os quais fazem diversos usos não pedagógicos: a) uso de internet para fins não educativos; b) uso indevido de páginas sociais em horários de aula ou em momentos que deveriam realizar pesquisas; e c) não conservam ou não utilizam de forma correta os diversos recursos tecnológicos disponíveis. Assim, é importante lembrar que as tecnologias ajudam na formação dos estudantes, mas eles têm que ser orientados, guiados no sentido de saber identificar o que é correto e descartar o incorreto. (PEREIRA & SILVA, 2013, p. 86).

### **3.3. Premissas e anseios para a melhoria do ensino-aprendizagem através do uso de recursos tecnológicos**

Em relação aos anseios de professores e Direção Escolar frente ao uso adequado das tecnologias em sala de aula, eles afirmaram que é necessário que haja mais treinamentos e formação técnico-pedagógica para os educadores. Com isso, eles poderão se sentir aptos a manusear e inserir em sala de aula as tecnologias, o que contribuirá para transformar e inovar o ambiente escolar, melhorando a educação e promovendo novas formas de ensinar e aprender.

Através de entrevistas junto à Direção Escolar e à Equipe Pedagógica, estes afirmaram que anseiam tratar a adequação do uso dos RTs nos planos pedagógicos da instituição, além de fornecer formação contínua para inibir dificuldades de manuseio e operação dos RTs.

No tocante a influência do uso das tecnologias, observou-se que: 50% dos professores entrevistados acham que o ensino-aprendizagem é prejudicado sem o uso RTs; já os 50% restantes, acreditam que o ensino-aprendizagem não é prejudicado caso não haja o uso dos RTs. Logo, ver-se que grande parte dos professores ainda não observa a importância dos RTs no processo de ensino-aprendizagem.

Ao analisar sobre o que pode ser realizado para melhorar o ensino-aprendizagem na sala de aula, 70% dos docentes acham que as novas tecnologias, os jogos lúdicos, e os materiais didáticos se fazem necessários para a melhoria do ensino-aprendizagem; já os 30% restantes, acreditam que apenas as novas tecnologias são necessárias para entusiasmar os alunos e enriquecer a prática pedagógica.

Nas perguntas voltadas aos alunos, foi observado o contato dos mesmos com a informática e outras tecnologias dentro ou fora da escola: 100% informaram possuir aparelhos



tecnológicos, tais como: celular, tablet e internet, utilizando-os para jogar. Logo, percebe-se que os alunos estão incluídos no mundo digital, mas ainda é preciso educá-los quanto ao bom uso dos recursos tecnológicos, pois a função maior dos RT é a educação.

Quando investigado o uso, pelos alunos, das tecnologias na Escola, 100% dos alunos entrevistados responderam que não tem acesso as tecnologias na escola, especialmente o computador. Isto trás a assertiva de que os discentes não usufruem, frequentemente, os recursos tecnológicos, a exemplo do Laboratório de Informática existente na escola. Há relatos de alunos que afirma desconhecer a existência do Laboratório de Informática na Escola, o que revela o desuso desta tecnologia por parte dos professores.

Em relação aos anseios dos alunos frente à incorporação das tecnologias no ambiente educacional, 96% responderam que gostariam de usar tecnologias na sala de aula. Logo, percebe-se que a grande maioria dos alunos anseia por ter acesso contínuo aos recursos tecnológicos, especialmente o computador.

É importante lembrar que a vontade e participação dos alunos é algo primordial para o bom desenvolvimento do ensino-aprendizagem. Assim, percebe-se que:

Aprender algo novo requer participação, envolvimento e interesse. Na relação escola-aluno-professor é importante a troca de experiências, pois somente numa comunhão perfeita é que ocorrem mudanças no ambiente escolar. Essa relação torna-se positiva quando há interesse das partes em criar um clima harmônico em que o trinômio escola-aluno-professor se torne participativo e queira mudar o modelo de educação existente. Tal iniciativa com a utilização da tecnologia a seu favor, amplia essa possibilidade diminuindo as dificuldades de aprendizagem (SOUZA & SOUZA, 2010, p. 140).

Por fim, com os estudos realizados, pôde-se perceber que o desuso dos recursos tecnológicos em virtude de aspectos técnicos e prático-pedagógicos, tem afetado, negativamente, a inclusão das tecnologias em sala de aula, além de inibir a participação e envolvimento dos alunos no contexto do processo de ensino-aprendizagem.

---

## 4. Conclusões

Diante dos resultados da presente pesquisa, pode-se concluir que o uso das tecnologias utilizadas como metodologia de ensino-aprendizagem fomenta uma mudança significativa na metodologia de ensino do professor e no aprendizado do aluno. Todavia, o desuso dos recursos tecnológicos tem contribuído para que os pontos positivos das tecnologias em sala de aula sejam minimizados.

É importante lembrar que as ferramentas tecnológicas podem ser usadas como recursos didático-pedagógicos para contemplar os objetivos propostos no Plano de Ensino da escola, bem como no Projeto Político Pedagógico da referida instituição de ensino.

Pode-se perceber, através da realização desse estudo, que a principal dificuldade encontrada pelos profissionais no exercício do seu trabalho é o manuseio RTs. Nessa realidade, é de fundamental importância que os profissionais se posicionem a favor da inclusão dessas ferramentas, buscando sua capacitação e tornando-se sujeitos autônomos capazes de mediar a incorporação dos RTs no contexto educacional.

A realidade da influência da tecnologia nos aspectos mais proeminentes de nossas vidas nos obriga a reconhecê-la como um dos temas mais importantes nos debates filosóficos e políticos contemporâneos (LÉVY, 1998).

Os RTs influenciam na formação dos alunos, dando-lhes juízo de valor sobre as coisas e tornando-os instruídos para ajudar/modificar o quadro negativo que a educação possui. Isso partindo do pressuposto de que os alunos são indivíduos que constroem e modificam o ambiente político, filosófico, econômico e religioso em que estão inseridos (SOUZA & SOUZA, 2010, p. 140).

Finalmente, o uso eficiente das tecnologias nas escolas depende de inúmeros fatores: proposta pedagógica; recursos tecnológicos disponíveis; espaço físico adequado; e formação/capacitação contínua dos professores frente ao uso das inovações tecnológicas (LIMA, 2013, p. 109). Assim, é preciso conduzir práticas pedagógicas inovadoras com a

inserção dos recursos tecnológicos, o que contribuirá para fornecer uma educação de qualidade às atuais e futuras gerações.

---

## Referências bibliográficas

- ANGELINI, R. A. V. M. A qualidade da Educação no Brasil: Um problema de metodologias?. *Revista de Psicopedagogia*, (23) 72. 2006, p. 215
- ARAÚJO, M. I. M. *Uma abordagem sobre as tecnologias da informação e da comunicação na formação do professor*. In: MERCADO, L; KULLOK, M. Formação de professores: política e profissionalização. Maceió: EDUFAL, 2004.
- CASTRO, C. M. *Educação na era da informação*. São Paulo, Cortez: 2001.
- CHAER, G.; DINIZ, R.R. P.; RIBEIRO, E. A. A técnica do questionário na pesquisa educacional. *Revista Evidência*, Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011.
- FILHO, J. M. *Para uma tecnologia educacional*. Curitiba: Positivo, 2004.
- GADOTTI, M. *História das ideias pedagógicas*. 2ª.ed. São Paulo: Ática, 1994. 319p.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 14 de maio de 2015.
- JESUS, A. M. R. de. *Programa um computador por aluno- PROUCA: formação e prática docente*. 2013. Dissertação de Mestrado. Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2013.
- KLEIN, M. H. P. *O uso das tecnologias da informação nos anos iniciais da educação básica*. Cerro Largo/RS, 2013.
- LÉVY, P. *As Tecnologias da Inteligência – O Futuro do Pensamento na era da Informática*, Ed. 34, 1998.
- LIMA, M. F. Formação dos professores para a inserção das mídias em sala de aula: uma proposta de ação, reflexão e transformação. *Revista HOLOS*, Ano 29, Vol . 3, 2013.
- MANDAIO, C. *Uso do computador portátil na escola: perspectivas de mudanças na prática pedagógica*. 2011. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo-PUC, São Paulo, 2011.
- PEREIRA, M. C. & SILVA, T. M. O uso da tecnologia na educação na era digital. *Revista Saberes em Rede, CEFAPRO*, Cuiabá-MT, Jul./Dez., 2013.
- SANTANA, A. C. DE. S. *Cultura Digital e Educação: o caso dos educadores do campo no centro rural de inclusão digital (CRID)*. 2008. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2008.
- SILVA, J. A. L.; SILVA, C. P.; ALMEIDA, H. A. *Diagnóstico socioeconômico e ambiental sobre a extração mineral na jazida Auto Feio no município de Pedra Lavrada-PB*. Encontro Nacional de Geografia-ENG, São Paulo, 2008.
- SOUZA, I. M. A. & SOUZA, L. V. A. O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola. *Revista Fórum Identidade*, Itabaiana: GEPIADDE, Ano 4, Volume 8, jul-dez de 2010.
- TORNAGHI, A. J. da C. *Tecnologias na educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia do cursista* / Alberto José da Costa Tornaghi, Maria Elisabette Brisola Brito Prado, Maria Elizabeth Biancocini de Almeida. – 2.ed. – Brasília : Secretaria de Educação a Distância, 2010.

- 
1. Graduada em Pedagogia, Professora da Rede de Ensino Municipal de Pedra Lavrada-PB
  2. Graduado em Geografia e Doutor em Recursos Naturais. Professor da Rede Estadual da Paraíba
  3. Graduada e Mestranda em Geografia, na Universidade Federal de Pernambuco
  4. Graduado e Mestre em Biologia, Professor da Rede de Ensino Municipal de Pedra Lavrada-PB
  5. Graduando em Geografia, Universidade Federal de Campina Grande
-

[Índice]

[Se você encontrar algum erro neste site, por favor envie um e-mail para [webmaster](#)]

©2018. revistaESPACIOS.com • Todos os Direitos Reservados